

# Custo de vida dos aposentados da classe média



Relatório de Pesquisa sobre o custo de vida dos aposentados

Novembro/ 2017

No mês de outubro, o núcleo de pesquisa e extensão da Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória realizou uma pesquisa sobre o impacto do custo de vida no orçamento de uma família da classe média capixaba, formada por dois adultos na faixa etária em torno dos 60 anos, onde apenas um dos membros da família recebe o teto do valor da aposentadoria para o setor privado, R\$ 4.931,69 em valores líquidos, abatido o imposto de renda na fonte.

O Brasil tem hoje 26 milhões de pessoas acima dos 60 anos (representam 13% da população), e esse número não para de crescer. Em 2007 eles eram 17 milhões e em 2027 essa parcela da população dobrará, chegando aos 37 milhões, de acordo com projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Enquanto a população em geral sofre com o aumento dos preços, para essa parcela da população o aperto tem sido mais intenso e é o maior dos últimos anos. Para eles, que precisam de um bom plano de saúde, de alimentação adequada e, em muitos casos, de uma quantidade significativa de remédios, o dragão da inflação não perdoa e está cada vez mais feroz.

Na metodologia utilizada, pesquisou-se quatro operadores de planos de saúde no Espírito Santo e foi feita uma simulação em relação ao orçamento doméstico da família composta por dois idosos na faixa etária em torno dos 60 anos, tendo apenas um dos membros recebendo o teto integral da aposentadoria para o setor privado.

**Tabela 1 (com plano de saúde individual básico)**

DISCRIMINAÇÃO		Fator	Percentual	VALORES
1	ALIMENTAÇÃO	0,19974	20,0%	985,06
2	HABITAÇÃO	0,19263	19,3%	950,00
3	ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,01803	1,8%	88,94
4	TRANSPORTE	0,07097	7,1%	350,00
5	VESTUÁRIO	0,01998	2,0%	98,52
6	EDUCAÇÃO E LEITURA	0,00433	0,4%	21,35
7	SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,44082	<b>44,1%</b>	<b>2.174,00</b>
8	COMUNICAÇÃO	0,01399	1,4%	69,01
9	DESPEAS PESSOAIS (higiene, beleza, acessórios)	0,03950	4,0%	194,80
<b>TOTAL</b>		<b>1,00000</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.931,69</b>

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória.

Conforme tabela 1, na simulação com plano de saúde básico, o item “saúde e cuidados pessoais” representou 44,1% da renda da família. Neste item o maior peso é para o plano de saúde (R\$ 1.914,00 para o casal), seguido dos gastos com remédios (R\$ 260,00 para o casal). Nessa simulação orçamentária, os valores estimados para os itens “educação e leitura”, “comunicação”, “transporte”, “despesas pessoais”, “artigos de residência” e “vestuário” foram sensivelmente reduzidos. A qualidade de vida para o casal de idosos nesta simulação começa a ficar comprometida.

**Tabela 2 (com plano de saúde individual intermediário)**

<b>Orçamento p/ família de dois adultos</b> (Faixa etária em torno de 60 anos)				
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>		<b>Fator</b>	<b>Percentual</b>	<b>VALORES</b>
1	<b>ALIMENTAÇÃO</b>	0,19974	20,0%	985,06
2	<b>HABITAÇÃO</b>	0,15208	15,2%	750,00
3	<b>ARTIGOS DE RESIDÊNCIA</b>	0,01398	1,4%	68,94
4	<b>TRANSPORTE</b>	0,01622	1,6%	80,00
5	<b>VESTUÁRIO</b>	0,01238	1,2%	61,05
6	<b>EDUCAÇÃO E LEITURA</b>	0,00240	0,2%	11,84
7	<b>SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS</b>	0,57181	<b>57,2%</b>	<b>2.820,00</b>
8	<b>COMUNICAÇÃO</b>	0,00691	0,7%	34,08
9	<b>DESPEAS PESSOAIS (higiene, beleza, acessórios)</b>	0,02448	2,4%	120,72
<b>T O T A L</b>		<b>1,00000</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.931,69</b>

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória.

De acordo com a tabela 2, na simulação com plano de saúde individual intermediário, o item “saúde e cuidados pessoais” sobe para 57,2% da renda da família analisada. Nesta simulação, o plano de saúde escolhido foi participativo de cobertura nacional (R\$ 2.560,00 para o casal). Exceto alimentação, praticamente todos os outros itens elencados no orçamento proposto foram reduzidos drasticamente, provocando, assim, queda expressiva na qualidade de vida do casal de idosos.

A tabela 3 revela a simulação com plano de saúde individual completo e de cobertura nacional. Neste caso, os valores do item “saúde e cuidados pessoais” ultrapassam a renda líquida familiar do casal de idosos tornando sua prática inviável.

**Tabela 3 (com plano de saúde individual completo nacional)**

DISCRIMINAÇÃO		Fator	Percentual	VALORES
1	ALIMENTAÇÃO	-	0,0%	-
2	HABITAÇÃO	-	0,0%	-
3	ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-	0,0%	-
4	TRANSPORTE	-	0,0%	-
5	VESTUÁRIO	-	0,0%	-
6	EDUCAÇÃO E LEITURA	-	0,0%	-
7	SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,09009	109,0%	5.376,00
8	COMUNICAÇÃO	-	0,0%	-
9	DESPEAS PESSOAIS (higiene, beleza, acessórios)	-	0,0%	-
<b>T O T A L</b>		<b>1,09009</b>	<b>109,0%</b>	<b>5.376,00</b>

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória.

A tabela 4 revela a simulação com plano de saúde coletivo completo e de cobertura nacional, praticado para aposentados pelo regime CLT por determinada empresa pública capixaba. Neste caso, os valores do item “saúde e cuidados pessoais” representam 24,3% da renda líquida familiar do casal de idosos tornando sua prática com a mínima qualidade de vida para o casal de idosos. Neste caso o plano de saúde para o casal fica em torno de R\$ 936,00.

**Tabela 4 (com plano de saúde coletivo completo nacional)**

DISCRIMINAÇÃO		Fator	Percentual	VALORES
1	ALIMENTAÇÃO	0,19974	20,0%	985,06
2	HABITAÇÃO	0,22305	22,3%	1.100,00
3	ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,03559	3,6%	175,50
4	TRANSPORTE	0,12166	12,2%	600,00
5	VESTUÁRIO	0,03510	3,5%	173,10
6	EDUCAÇÃO E LEITURA	0,02757	2,8%	135,98
7	SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,24251	24,3%	1.196,00
8	COMUNICAÇÃO	0,05030	5,0%	248,06
9	DESPEAS PESSOAIS (higiene, beleza, acessórios)	0,06448	6,4%	317,99
<b>T O T A L</b>		<b>1,00000</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.931,69</b>

Fonte: Empresa Júnior do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória.